**1) “A filosofia pode ser definida ao mesmo tempo como uma necessidade existencial e como um procedimento teórico-sistemático”. Explique essa afirmação!**

Essa afirmação contém dois lados da mesma moeda. Por um lado, somos todos filósofos. Nascemos com a necessidade de entender nossa existência e de compreender a realidade ao nosso redor. Essa necessidade de compreender nossas origens é única do ser humano, que foi criado a imagem e semelhança de Deus. Por outro lado, existem aqueles que dedicam-se sistematicamente em elaborar as ideias e conjunto de saberes, esses são os que constroem o saber filosófico. São os acadêmicos da filosofia.

**2) Em nossa articulação do conhecimento filosófico afirmamos que a filosofia se divide em três grandes áreas. Quais são elas? E do que cada uma delas trata?**

Ontologia – lida com as questões da natureza das coisas;

Epistemologia – lida com as questões de como o homem conhece a realidade;

Ética – lida com as questões das escolhas morais do homem;

**3) O que é ontologia? Explique com suas palavras.**

A ontologia é um campo de estudo da filosofia que busca discutir a natureza da realidade ao nosso redor. A origem das coisas, o sentido da existência, e até a discussão sobre a existência de Deus faz parte do campo da ontologia. A ontologia busca discutir as questões primeiras da existência humana.

**4) Explique resumidamente a revolução experimentada pela filosofia na modernidade.**

Até o período medieval, o pensamento filosófico era baseado no realismo ontológico, ou seja, a realidade existe antes da experiência humana. Na modernidade, autores como René Descartes, Immanuel Kant e seus contemporâneos Nietzsche e Jean-Paul Sartre, contribuíram com a revolução experimentada pela filosofia moderna. A filosofia deixou de basear-se no realismo e passou a ser sinônimo do antirrealismo. O “penso logo existo” passou a ser o “slogan” da filosofia, e agora, é o próprio homem que dita o que é a realidade, com toda autonomia, como se ele mesmo tivesse todas as atribuições necessárias para julgar a realidade e sua própria existência. Na moderna filosofia, o homem tomou o lugar de Deus.

**5) Como o teísmo e o criacionismo devem impactar uma proposta de ontologia cristã?**

O teísmo impacta a ontologia cristã, pois em sua proposta, existe somente um Deus, que é pessoal e transcendente ao mesmo tempo. A doutrina da criação é de suma importância para o cristianismo e também impacta a ontologia cristã. É na doutrina da Criação que vemos um Deus soberano criando todas as coisas pelo poder da Sua Palavra. É Deus que estabelece o valor e o sentido de toda a realidade que conhecemos antes mesmo de criar o homem. Portanto, o teísmo e o criacionismo devem impactar a ontologia cristã afirmando um único Deus criador e que estabelece princípios normativos, sociais e éticos desde o princípio de Sua criação.